



Gil Fernández e sua proposta metodológica para o ensino da pronúncia do espanhol

Júlia Batista Alves (UNILA/UNESP)

Assim como a aquisição e a aprendizagem do aspecto fônico representa uma das maiores dificuldades para os estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira (ELE), o seu ensino também é considerado tarefa árdua por boa parte do professorado da área, que conta com poucos materiais que sirvam de guia ou referência e que os oriente quanto a objetivos, conteúdos, metodologia etc. Graças à carência de materiais que abordem o ensino da pronúncia de maneira sistemática e comunicativa aliada ao despreparo de alguns professores, a pronúncia assume, ainda hoje, um papel secundário nas aulas de línguas estrangeiras e sua desvalorização muitas vezes impede que os estudantes avancem na sua competência fônica e consigam comunicarse com seus interlocutores. Para ensinar pronúncia, defendemos que não basta que o professor domine tal língua, faz-se necessário que ele possua alguns saberes, competências e habilidades específicas que o auxiliarão na utilização de estratégias adequadas para o seu ensino. Dessa forma, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da pronúncia nas aulas de ELE, o presente trabalho tem como objetivo apresentar aos professores, na íntegra e de forma traduzida, o subcapítulo *Propuesta metodológica*, que faz parte do capítulo 2 *CONSIDERACIONES GENERALES SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA PRONUNCIACIÓN DE LENGUAS EXTRANJERAS* do livro *Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica*, de Juana Gil Fernández (2007).

